

A AÇÃO PASTORAL SOBRE A LIDERANÇA DA IGREJA

1Timóteo 3; 4



EBD – Revista Compromisso Ano CXVI N° 464
Lição 7 – Domingo 13.11.2022

Elaborado por Gandhi Giordano
estudosmec@pibrj.org.br

“Texto áureo:” 1Timóteo 4.12

1. Introdução

As cartas de Paulo aos jovens pastores, mostra a importância da formação das lideranças saudáveis para as igrejas. Nesta carta, no texto áureo Paulo escreve a igreja para não desprezar o líder por sua mocidade. A Timóteo escreveu para que fosse padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza.

2. Desenvolvimento

INTRODUÇÃO (1Tm 3.1-3)

O terceiro capítulo apresenta os deveres dos pastores e dos diáconos. É descrito em duas partes, que tratam das qualificações específicas.

I- Requisitos da excelência do chamado do ministério pastoral – A seguir as qualidades indicadas por Paulo, para aquele que pastoreia o rebanho de Deus.

Deve ser uma pessoa de caráter ilibado (irrepreensível). Paulo escreve que o pastor deve ser marido de uma única mulher, que viva em bom ajustamento conjugal. Deus recomenda a fidelidade conjugal (o matrimônio sem mácula).

II- Qualidades desejáveis - A lista de qualidades desejáveis indica que deve ser uma pessoa equilibrada, que tenha capacidade de ser contida por si, mas viva dominada por Deus. Que seja respeitável (moralmente contido). A qualidade de ser hospitaleiro não é ligada a somente hospedagem de alguém, mas a de bem receber a todos, permitindo a aproximação dos irmãos sem rejeição de ninguém (não fazer acepção de pessoas). Deve exercer o dom do ensino na igreja, sendo o rebanho

instruído na Palavra de Deus. Deve priorizar a sobriedade, sendo pacífico, amável e honesto.

OS TRÊS DEVERES PARA OS PASTORES (1Tm 3.4-7)

Os deveres pastorais incluem o governo do próprio lar, a maturidade cristã e o bom testemunho da comunidade.

O bom governo do lar, a educação dos filhos, e a administração financeira de sua própria família são condições para o bom governo da igreja.

A maturidade cristã pressupõe a humildade como forma de ação, como imitação a Cristo. O bom testemunho deve ser reconhecido pela comunidade, inclusive a externa à igreja, gerando frutos e boa influência.

OS DEVERES PARA OS DIÁCONOS (1Tm 3.8-13).

As orientações de qualificações para o serviço da diaconia são semelhantes aos deveres dos pastores. O ministério diaconal teve início descrito em Atos 6.

Em Atos 6.3 os discípulos reunidos estabeleceram que deveriam ser homens de boa reputação, cheios do espírito santo, de sabedoria e dispostos a servir aos irmãos. Os diáconos são escolhidos pela comunidade da igreja. O serviço dos diáconos tem o objetivo de liberar o pastor para atuar na sua área específica. Na Carta a Timóteo (1Tm 3.8-13) as qualidades são: respeitáveis, de uma só palavra, sóbrios, não cobiçosos (insatisfeitos). O diácono deve ser marido de uma só mulher e governar bem a sua casa.

OS CONSELHOS PARA O NOVEL PASTOR (1Tm 3.14-16).

Paulo pretendia estar em breve com Timóteo, mas caso não fosse possível ele já saberia



como proceder, na igreja e também na escolha dos diáconos. A igreja do Senhor a quem Paulo descreve todas estas recomendações é a “coluna e alicerce da verdade”.

Paulo escreve que era o difícil o entendimento, pois o mistério da piedade pela vida e ministério de Jesus Cristo: A encarnação (Jo 1.14); sua obra de justificação pela humanidade (Rm 5.1); sua presença ressurreta entre os seres angelicais (At1.10,11; 1Co 15.4-6; faz referência da pregação do evangelho aos gentios (At 28.28); o recebimento de Cristo nos céus, de onde virá na consumação de todas as coisas.

OS CUIDADOS COM OS DESVIOS DOUTRINÁRIOS (1Tm 4.1-5).

Todo o ensino de Paulo é criterioso em alertar quanto as falsas doutrinas. Nesta carta Paulo afirma que muitos serão vítimas da apostasia e de desvios doutrinários, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios. Pelos que falam mentiras e tem a consciência cauterizada. Há os que proíbem o casamento e excluem alimentos que foram criados por Deus. Devemos dar graças pelos alimentos, pois foram criados por Deus e o que Ele criou é bom.

O BOM EXERCÍCIO DO MINISTÉRIO PASTORAL (1 Tm 4.6-11)

As recomendações que Paulo endereçou a Timóteo são suficientes, se seguidas, em torna-lo um bom ministro do evangelho. Deveria expor aos irmãos a boa palavra da fé e a sã doutrina, que contribuiriam com a preservação da verdade na comunidade. Recomenda a Timóteo o exercício da piedade com a prática de boas obras. O ensino com o exemplo é mais fácil de ser assimilado.

3. Considerações (1Tm 4.12-16)

Na época os mestres tinham mais de 30 anos e Timóteo era jovem. O desafio de Timóteo era o de ser padrão na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza.

Paulo esperava ir ter com ele, mas até lá Timóteo devia dedicar-se à leitura, à exortação e ao ensino. Não devia ser negligente com o que lhe foi concedido por imposição das mãos do presbitério.

Elaborado por:

Gandhi Giordano é diácono da PIBRJ e professor de estudos Bíblicos na EBD. É Engenheiro Químico e professor universitário na UERJ.

Referências:

Bíblia Novo Testamento – Apóstolos, Epístolas e Apocalipse. Companhia das Letras. 2018
Bíblia Shedd – Editora Vida Nova – SBB
– São Paulo – SP.

